



PERFIL ALIMENTAR DE ADULTOS COM SÍNDROME DE DOWN NA CIDADE DE PELOTAS/RS

Autor(es): ZORZI, Fernanda; DI PRIMIO, Eliza Marques; MARQUES, Alexandre Carriconde; HELBIG, Elizabete

Apresentador: Fernanda Zorzi

Orientador: Alexandre Carriconde Marques

Revisor 1: Lúcia Rota Borges

Revisor 2: Angela Teresinha Almeida Santiago

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A síndrome de Down ou Trissomia do 21 é uma condição genética que implica em retardo do desenvolvimento. Essa síndrome ocorre igualmente em meninos e meninas, é um dos defeitos congênitos mais comuns, apresenta-se em todas as raças, grupos etários, classes socioeconômicas e nacionalidades. Os profissionais de nutrição desempenham papel importante na terapia destes indivíduos, por apresentarem problemas orais e motores que afetam seu estado nutricional e interferem no crescimento e desenvolvimento. Posteriormente, o ganho de peso nestes indivíduos torna-se comum e a terapia nutricional se faz fundamental, principalmente para a prevenção de outras doenças crônicas, tais como obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares. O presente estudo foi desenvolvido em adultos com Síndrome de Down participantes do Projeto Carinho ESEF/UFPel e da Escola Especial Cerenepe da cidade de Pelotas, totalizando 32 indivíduos, com o objetivo de avaliar o consumo alimentar desses. A coleta de informações referentes à alimentação foi feita através de entrevista com os responsáveis por estes indivíduos, utilizando-se o Questionário de Frequência Alimentar. A partir dos dados coletados traçou-se o perfil de consumo alimentar de gorduras, frutas e vegetais em uma amostra onde 50% era formada pelo sexo feminino. Em relação ao consumo de alimentos ricos em gorduras, 97% dos entrevistados referiram consumi-los diariamente. No grupo dos vegetais e frutas essa taxa foi encontrada em menor proporção, sendo 59% e 38%, respectivamente. A partir dos resultados encontrados, verifica-se que a ingestão de alimentos ricos em gorduras é mais freqüente do que o consumo de vegetais e frutas, levando a um maior risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares e obesidade nestes indivíduos. Os vegetais e as frutas são de extrema necessidade nutricional, aporte vitamínico e de sais minerais, devendo fazer parte do hábito alimentar, com o objetivo de garantir uma alimentação saudável e melhor qualidade de vida.